

## XXXIV DOMINGO DO TEMPO COMUM ANO A SOLENIIDADE DE CRISTO, REI DO UNIVERSO



Com a solenidade de **Cristo, Rei do Universo**, encerramos o Ano Litúrgico, no qual celebramos ao longo de um ano os principais mistérios da vida de Cristo e da história da Salvação.

Esta solenidade mostra-nos que o céu é a meta última da nossa existência humana, lá onde Cristo Reina sobre todos

os povos e é aclamado como Pastor Universal. A soberania de Deus em Jesus Cristo não se manifesta num poder e domínio à maneira dos reis deste mundo. A Sua é uma realeza que se exerce no amor e no serviço. Jesus veio instaurar o seu Reino que é Reino da *Verdade* e da *Vida*; Reino da *Santidade* e da *Graça*; Reino da *Justiça*, do *Amor* e da *Paz*. Esse é o verdadeiro Reino de Cristo.

Na 1ª Leitura do profeta Ezequiel, Deus revela-se como um Rei PASTOR, totalmente dedicado ao bem de suas ovelhas.

A 2ª Leitura apresenta Jesus como um Rei SOBERANO, vencedor da morte e do pecado, estabelecendo uma realeza universal.

O Senhor fala ainda, no Evangelho, do juízo final, em que haverá, inevitavelmente, uma avaliação da nossa vida, sobre como praticamos as Obras de Misericórdia, descritas no Evangelho de hoje. O Juízo Universal é uma verdade de fé, a qual proclamamos no Credo: que Jesus «De novo há -de vir em Sua glória para julgar os vivos e os mortos». Prestaremos contas desta vida. «Quando o Filho do homem vier na sua glória com todos os seus Anjos, sentar-Se-á no seu trono glorioso.» O julgamento de Jesus não é para condenar ninguém, mas é para salvar. Nós sabemos qual é o tema do julgamento: será de como exercemos a caridade para com o próximo. «Quantas vezes o fizeste a um dos meus irmãos mais pequeninos, a Mim o fizeste».

Pe. Manuel

## MENSAGEM DO PRIOR SOBRE O DOMINGO DO CONTRIBUTO PAROQUIAL

O Conselho Económico Paroquial achou por bem conscientizar os fiéis sobre o sentido de colaborarem nas necessidades económicas da paróquia, através do CONTRIBUTO PAROQUIAL. Para esse fim, pensou-se, ainda no ano passado, dedicar dois domingos do ano a esta conscientização: o último domingo do mês de junho e o último do mês de novembro. Assim sendo, o próximo domingo, 29 de novembro, será dedicado a este tema e a ser falado nas Eucaristias dominicais.

A nossa paróquia mantém-se economicamente, praticamente com as ofertas dos fiéis e não recebe outras ajudas externas. Com estas ofertas, a paróquia deve sustentar-se e pagar todas as suas despesas: com os Sacerdotes que prestam serviço, salários dos funcionários, despesas com a manutenção de equipamentos, obras nos edifícios, despesas com o culto e outros fins. Além disso, está empenhada em saldar a dívida ao Banco, da construção da Igreja de Nossa Senhora da Natividade, e em angariar alguns fundos para construir a futura Igreja das Mercês.

As fontes de receita da paróquia vêm praticamente dos ofertórios das Missas, celebrações das exéquias e do contributo Paroquial. Os valores mensais angariados, muitas vezes não são suficientes para as despesas. Este ano, devido à Pandemia, não podemos organizar eventos para angariar fundos para esses fins e, além disso, tivemos uma quebra quase de 50% nas receitas. Graças à generosidade de alguns, temos tido sempre pessoas que fielmente doam anualmente o seu contributo paroquial, porém, vemos diminuir este generoso contributo de ano para ano e não temos novas pessoas a aderirem.

O Contributo Paroquial é uma oferta livre, que os fiéis doam à Igreja como gesto de partilha e de compromisso de cristão para com a sua Igreja. Desde as origens do Cristianismo, o sentido de pertença à comunidade, mostrava-se também com o gesto de contribuir para a ajudar economicamente. Era o gesto da caridade para ajudar os mais carenciados da comunidade, mas também contribuir para aqueles que se dedicavam exclusivamente à causa do Evangelho e às despesas do próprio Templo.

Em Portugal, este dever de cada cristão contribuir para a sua Paróquia e ajudar a mantê-la, passou a chamar-se “Côngrua”, que é aquilo que hoje chamamos de Contributo Paroquial e que era oferecido, no fim do ano, à paróquia.

A motivação que está por trás deste gesto, nasce do sentimento de gratidão a Deus, por todos os benefícios recebidos, ao longo do ano, e reconhecer que tudo é dom de Deus. Então, não se vê o contributo Paroquial como se fosse o pagamento de mais uma taxa, mas sim um gesto livre de reconhecimento e gratidão. Já São Paulo, no seu tempo, dizia à comunidade de Corinto exortando-os a ajudar a Igreja “*Cada um dê como dispôs em seu coração, sem tristeza nem constrangimento, pois Deus ama quem dá com alegria.* (2 Cor. 9,7). O importante é dar de boa vontade e de coração.

A paróquia é de todos e por isso todos devemos senti-la como parte da nossa vida, comprometendo-nos com ela, seja do ponto de vista económico, ou pastoral, ajudando-a a realizar a sua missão evangelizadora. Domingo próximo será o domingo da conscientização dos fiéis neste sentido de compromisso com o Contributo Paroquial, convidando para que muitos possam aderir, singularmente ou como famílias.

O Prior

## Advento em Família



No próximo domingo dia 29 de novembro, iniciamos o tempo do Advento, e propondo a todas as famílias da paróquia, celebrar o tempo Litúrgico do Advento e o sentido cristão do

Natal. A proposta é, que seja vivido em Família, usando a simbologia própria do Advento que é a coroa com as quatro velas que significam a preparação progressiva para a chegada de Jesus Cristo como luz do mundo.

A metodologia deste itinerário será em ter a coroa do Advento na própria casa, para o efeito pedimos a cada família a preparação da sua coroa, criando um espaço onde possa colocar: uma mesa com a cora, a Bíblia e a imagem de Nossa Senhora. Onde diariamente a família reunir-se-á para rezar. No próximo domingo, no final das Eucaristias, à saída da Igreja estarão disponíveis as 4 velas do Advento para colocar na coroa, com o guião e será acesa em cada domingo.

Para vivermos esta preparação também em comunidade, como “Família de Famílias”, propomos a todos, durante o Advento a fazermos juntos a oração do dia através do Facebook ou site da paróquia, às 21h00. Espero que todos possam aderir, vivamos juntos o Advento em Família.

## O PAPA ENTREGA AOS JOVENS PORTUGUESES

### A CRUZ DA JORNADA DA JUVENTUDE

O Papa vai entregar, este domingo, a uma delegação portuguesa, na Basílica de São Pedro, a Cruz da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), cuja próxima edição internacional decorre em Lisboa em 2023.



A sala de imprensa da Santa Sé informa que vão estar presentes “uma delegação da América Central”, onde decorreu a JMJ 2019, no Panamá e outra de Portugal.

“Como anunciado pelo Santo Padre, no último dia 5 de abril, durante a oração do *ângelus*, no próximo domingo, 22 de novembro, solenidade de Cristo Rei e conclusão do ano litúrgico, no final da Santa Missa presidida pelo Papa Francisco, na Basílica de São Pedro, terá lugar a entrega da Cruz das Jornadas Mundiais da Juventude”.

O gesto simbólico da passagem da Cruz, dos jovens do Panamá para os de Lisboa estava previsto para o último Domingo de Ramos (5 de abril), mas foi adiada por causa da pandemia.

A celebração de domingo tem transmissão online, nos canais do Vaticano, e vai decorrer “em conformidade com as atuais normas de segurança sanitária”.

A partir de quarta-feira dia 18, responsáveis da Pastoral Juvenil das várias conferências episcopais e movimentos internacionais participam num encontro internacional online, promovido pelo referido organismo da Santa Sé, sobre o tema ‘Do Panamá a Lisboa – chamados à sinodalidade missionária’.

A Cruz da JMJ foi entregue pelo Papa João Paulo II aos jovens em abril de 1984 e marcou o início de uma peregrinação da juventude de todo o mundo; em 2003, o mesmo pontífice confiou aos jovens uma cópia do Ícone de Nossa Senhora ‘*Maria Salus Populi Romani*’.

A JMJ realiza-se, anualmente, a nível local, diocesano, no Domingo de Ramos, ou em data a definir por cada diocese, alternando com um encontro internacional a cada dois ou três anos, numa grande cidade.

As edições internacionais destas jornadas promovidas pela Igreja Católica são um acontecimento religioso e cultural que reúne centenas de milhares de jovens de todo o mundo, durante cerca de uma semana.

Agência Ecclesia